



**“... BASICAMENTE ELA OFERECE AO HOMEM UMA OVERDOSE DE
INFORMAÇÕES...”**

A Gênese de um mundo solitário.

Nenhum outro meio de comunicação se propagou tão rápido quanto a internet. Inicialmente mais unido, globalizado, provocando uma grande mudança na vida das pessoas.

Indivíduos que nunca escreveram uma carta, agora gastam horas redigindo e enviando “e-mails” (espécie de correio eletrônico). Nela, as pessoas têm a chance de conhecer outros “internautas” e, ao mesmo tempo, fazer compras sem serem incomodadas.

Mas um fenômeno imperceptível para os usuários está acontecendo. A internet funciona como uma espécie de droga, basicamente ela oferece ao homem uma “overdose” de informações, fazendo com que o indivíduo vá cada vez mais longe, em busca delas ou de entretenimento, que são visualmente inesgotáveis.

A rápida e fácil obtenção de informações e a possibilidade de conhecer pessoas sem se identificar são maiores atrativos, o que cria um número crescente de pessoas a optar por se divertir e até mesmo se relacionar intimamente através do computador. Já é visível o poder que a internet exerce sobre as pessoas, até mesmo a poderosa televisão fraqueja perante os atrativos delas. Ela dá aos usuários o poder de escolher ao que assistir, mas afasta da realidade e do contato humano.

Ainda é cedo para conclusões, mas uma coisa é certa: se essa situação continuar, o homem pagará um alto preço por ter substituído o calor humano pela companhia “fria” e sem rosto oferecida pela internet.

Elton S. O. Bansho
3º Ano do Médio / Balneário Camboriú
2001